

## TEORIA COMPORTAMENTALISTA: POSSIBILIDADES PARA PRÁTICA DOCENTE

Jorgete Ernesto Macarringue<sup>1</sup>  
Esperança Daniela Ferreira<sup>2</sup>  
Kaé Stoll Kolvero Lemos<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho visa estudar a teoria Comportamentalista da Psicologia da Educação a partir da abordagem de Burrhus Frederic Skinner, principalmente no que diz respeito às concepções de reforços e punições trabalhadas pelo autor e como isso pode colaborar com a prática docente em sala de aula. Para Skinner, um reforço é todo estímulo que fortaleça a repetição de uma determinada ação, ao contrário da punição, que é a aplicação de uma medida negativa com a função de diminuir ou extinguir um comportamento indesejado. O seu pensamento sobre a educação pressupõe que os reforços positivos por parte dos docentes ajudam no estabelecimento de comportamentos vantajosos para o indivíduo em um tempo futuro. Por outro lado, a punição, conforme o autor, traz consequências que impedem a assimilação do conhecimento pela opressão, resultando no distanciamento do aluno e em prejuízos ao estabelecimento de um relacionamento saudável na escola. Para essa pesquisa será utilizado o método qualitativo, com pesquisa bibliográfica em livros e artigos, com vistas ao aprofundamento da teoria e a sua relação com a prática. Como conclusões preliminares, a investigação mostra que os reforços positivos são muito importantes nos processos de ensino e aprendizagem, pois trazem confiança aos envolvidos e possibilitam autonomia na realização de tarefas, bem como incentivam a motivação e a participação ativa para o aprendizado. As punições devem ser evitadas, pois trazem efeitos contrários ao aprendizado. Assim, a teoria comportamentalista de Skinner pode ajudar os professores a estimular positivamente os alunos para obter resultados benéficos na construção do saber, criando iniciativa para a construção da dialética e aprimorando as suas capacidades de aprendizagem.

**Palavras-chave:** comportamentalismo; prática docente; reforços; educação.

---

Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, jetemacas@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, panchatavares97@gmail.com<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, colverokae@gmail.com<sup>3</sup>